

ADUNIOESTE
SINDICATO DOCENTE DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)
www.adunioeste.org.br

DECRETO (848/2007) QUE RESTRINGIA AINDA MAIS A AUTONOMIA DAS UNIVERSIDADES PARANAENSES FOI REVOGADO: É PRECISO MANTER A VIGILÂNCIA

De acordo com informações divulgadas hoje (4/6/2007) pela Seti¹, o Decreto 848/2007 foi revogado. Tal decreto se constituiu em mais um ataque de Requião à já combalida autonomia das universidades estaduais paranaenses e estabelecia imposições que levaria a um caos administrativo, além de inviabilizar que seus pesquisadores se deslocassem – ainda que dentro do território nacional – para participar de eventos, apresentar suas pesquisas ou até mesmo para desenvolver dissertações de mestrado e teses de doutoramento.

O governador Requião assinou novo decreto, de número 897, no último dia 31 de maio (quinta-feira), que substitui o decreto 848/2007.

O decreto 897/2007 estabelece os limites de despesas dos órgãos estaduais que devem ter autorização do governador do Estado para serem efetivadas, excluindo as instituições de ensino superior e as estatais Sanepar, Copel, Compagás e Cohapar. Portanto, **o novo decreto não alcança as universidades estaduais e as companhias públicas. De acordo com matéria divulgada pela Seti, o novo decreto “não interfere na autonomia das universidades estaduais”.**

De acordo com matéria divulgada pela Seti, “O Governo do Paraná reitera que o ato legal estabelecendo normas para ordenação de despesas de maneira alguma teve ou tem o objetivo de tolher a autonomia – sobretudo a didático-pedagógica – das faculdades e universidades estaduais, bem como a autonomia administrativo-financeira das empresas”. Entretanto, os docentes das universidades estaduais do Paraná não têm nenhum motivo para acreditar nas palavras do governo. Mais do que as palavras, as ações do governo Requião são uma prova evidente da sua truculência e do desrespeito em relação à comunidade universitária (docentes, estudantes e funcionários).

É bom lembrar que por diversas vezes o governador Requião tem defendido a necessidade de impor um “controle externo sobre as universidades estaduais”². Apesar de prometer em seu discurso de posse respeitar a autonomia das universidades, Requião iniciou, em março de 2004, discussões com o objetivo de estabelecer o controle externo sobre as universidades estaduais. Em reunião com o seu secretariado no dia 08 de março de 2004, o Governador Requião afirmou que “as universidades públicas estaduais apresentaram bons resultados no último ano mas, em nome da autonomia universitária, continuam as desordens administrativas que têm de ser resolvidas. (...) As universidades não podem se transformar em instrumentos de corrupção e desvio de recursos. (...) é preciso que as universidades tenham um filtro fiscalizador, porque como estão não podem ficar”³. **Por isso é preciso manter a vigilância.**

Durante a vigência do decreto, a ADUNIOESTE acompanhou de perto a situação. Mantivemos reunião com a Reitoria da Unioeste, fizemos contatos com a Seti, solicitamos um parecer de nossa assessoria jurídica em Curitiba para ingressar na justiça contra o decreto. Entretanto, o instrumento mais eficaz para combater as diversas tentativas de intervenção do Governo Requião é o movimento organizado da comunidade universitária, como o movimento realizado no campus de Marechal Rondon.

No campus de Marechal Cândido Rondon, o repúdio ao Decreto 848 levou o Colegiado do Curso de Agronomia a promover dois dias de paralisação e mobilização, realizadas nos dias 29 e 30. Esta iniciativa ensejou a realização de diversas atividades de mobilização e denúncia, com a participação da ADUNIOESTE, do DCE e de diversos centros acadêmicos. No dia 30 de maio, pela manhã, realizou-se uma passeata pelas ruas da cidade, com mais de 200 estudantes e docentes, com inúmeras faixas e cartazes denunciando o ataque de Requião às universidades paranaenses. À noite, realizou-se um Debate sobre Autonomia Universitária, com a participação dos professores Vanda Pietrowsky (Agronomia), Gilberto Calil (Adunioeste) e Davi Schreiner (Diretor de Campus), e do Presidente do DCE, acadêmico Gabriel Paiva. O debate contou com a presença de aproximadamente 300 pessoas. Diversas outras atividades de mobilização e denúncia foram promovidas, como distribuição de panfletos, pronunciamento junto aos meios de comunicação e discussões realizadas em sala de aula. Outras IIES também realizaram manifestações contra o decreto 848/2007.

Na próxima semana faremos assembléia para discutirmos a luta pela reposição salarial. Maiores informações a respeito da revogação do decreto 848/2007 serão repassadas na assembléia docente.

¹ Disponível em: <<http://www.seti.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=394>> Acesso em 4/06/2007

² Cf. **Requião defende o controle externo das universidades estaduais** (Agência Estadual de Notícias, 08/03/04).

³ Cf. Idem.